

SETEMBRO DE 2004**DESEMPREGO
DIMINUI PELO
QUINTO MÊS
CONSECUTIVO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que, entre agosto e setembro, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 11,7% para 11,4% e a de desemprego oculto passou de 6,6% para 6,5%. Esse comportamento resultou no decréscimo da taxa de desemprego total, de 18,3% para 17,9% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 1.792 mil pessoas em setembro.

A redução do número de desempregados (44 mil) decorreu da geração de 25 mil ocupações e da saída de 19 mil pessoas do mercado de trabalho.

O nível ocupacional manteve a trajetória de crescimento iniciada em abril, embora com menor intensidade (0,3%). O número de ocupados aumentou nos Serviços (46 mil), na Indústria (13 mil) e no agregado Outros Setores (11 mil) e diminuiu no Comércio (45 mil). Por posição na ocupação, destaca-se a ampliação do assalariamento sem carteira assinada (4,0%) e do emprego público (2,8%).

Entre julho e agosto, o rendimento médio real dos ocupados apresentou redução de 1,1%, passando a equivaler a R\$ 1.003, e o dos assalariados variou -0,3%, atingindo R\$ 1.051, no período.

Tabela 1
Estimativas da População de 10 anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/03 – Setembro/04

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/03	Ago/04	Set/04	Set-04/ Ago-04	Set-04/ Set-03	Set-04/ Ago-04	Set-04/ Set-03
População em Idade Ativa	15.398	15.600	15.619	19	221	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	9.855	10.031	10.012	-19	157	-0,2	1,6
Ocupados	7.825	8.195	8.220	25	395	0,3	5,0
Desempregados	2.030	1.836	1.792	-44	-238	-2,4	-11,7
Em Desemprego Aberto	1.301	1.174	1.141	-33	-160	-2,8	-12,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	529	484	477	-7	-52	-1,4	-9,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	200	178	174	-4	-26	-2,2	-13,0
Inativos com 10 Anos e Mais	5.543	5.569	5.607	38	64	0,7	1,2

Fonte: SEP. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

- Em setembro, a taxa de desemprego total na RMSP decresceu pelo quinto mês consecutivo (Gráfico 1) e chegou aos atuais 17,9% da PEA. Esse desempenho expressa o comportamento das taxas de desemprego aberto, que passou de 11,7% para 11,4%, oculto pelo trabalho precário, de 4,9% para 4,8%, e a de desalento de 1,8% para 1,7% (Tabela 2).

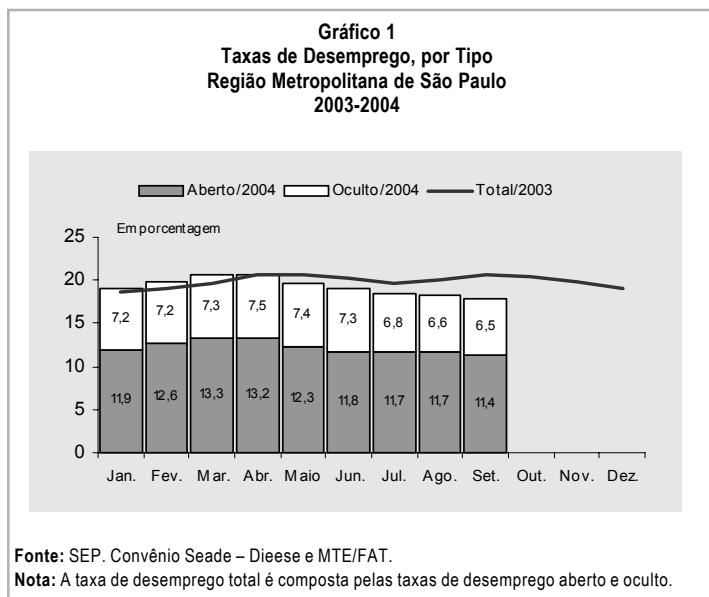
Tabela 2
Taxas de Participação e de Desemprego
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/03 – Setembro/04

Em porcentagem

Indicadores	Set/03	Ago/04	Set/04
Taxa de Participação	64,0	64,3	64,1
Taxas de Desemprego			
Total	20,6	18,3	17,9
Aberto	13,2	11,7	11,4
Oculto	7,4	6,6	6,5
Trabalho Precário	5,3	4,9	4,8
Desalento	2,0	1,8	1,7

Fonte: SEP. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

- O contingente de desempregados diminuiu em 44 mil pessoas, resultado da criação de 25 mil ocupações e da saída de 19 mil pessoas do mercado de trabalho. A taxa de participação decresceu de 64,3% para 64,1%, entre agosto e setembro.
- No mesmo período, a taxa de desemprego total reduziu-se para praticamente todos os segmentos populacionais analisados, destacando-se as pessoas com ensino fundamental completo (6,3%), com ensino médio completo ou superior incompleto (3,9%), na faixa etária de 25 a 39 anos (4,2%), as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (3,6%) e as mulheres (3,3%) (Gráfico 2).
- No mês, a taxa de participação apresentou comportamento diferenciado segundo atributos pessoais. Houve redução, principalmente, entre as pessoas de 60 anos e mais (4,9%), cônjuges (1,6%) e mulheres (1,2%). Registrou-se aumento entre as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (2,4%), os jovens de 18 a 24 anos (1,2%), e estabilidade na das pessoas de 25 a 39 anos.
- Em setembro, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados permaneceu estável em 52 semanas, interrompendo decréscimo observado nos dois meses anteriores. Em relação ao mesmo mês de 2003, o tempo médio de procura por um novo trabalho diminuiu uma semana.
- No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total na capital passou de 17,3% para 17,2% e decresceu nos demais municípios da RMSP (de 19,8% para 18,8%). Na Região do ABC, essa taxa retraiu-se de 18,1% para 17,6%, entre agosto e setembro (Gráfico 3).



DESEMPREGO

7. Em relação a setembro de 2003, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu 13,1% (de 20,6% para 17,9%), representando a saída de 238 mil pessoas do contingente de desempregados. Esse desempenho resultou da criação de 395 mil ocupações, quantidade superior à de pessoas que ingressaram na força de trabalho (157 mil), pouco alterando a taxa de participação (de 64,0% para 64,1%).

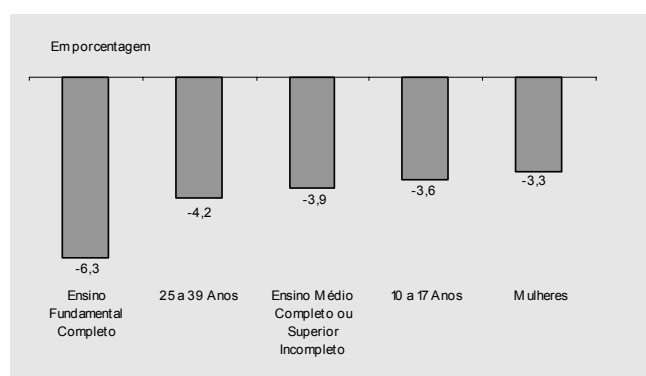
8. Neste período, a taxa de desemprego aberto decresceu de 13,2% para 11,4%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário de 5,3% para 4,8% e a de desemprego oculto pelo desalento de 2,0% para 1,7%.

9. Nessa comparação de doze meses, a taxa de desemprego total diminuiu para praticamente todos os segmentos populacionais analisados, principalmente para as pessoas de 40 anos e mais (21,1%), de 25 a 39 anos (15,9%), os chefes de domicílio (20,3%), as pessoas analfabetas ou com ensino fundamental incompleto (17,5%), as mulheres (14,6%) e os homens (10,7%).

10. Ainda em relação a setembro de 2003, a taxa de participação apresentou comportamento diferenciado segundo atributos pessoais. Destacam-se os aumentos para os jovens de 18 a 24 anos (2,7%), crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (1,4%), e homens (1,7%) e os decréscimos entre as mulheres (1,4%) e chefes de domicílio (1,2%).

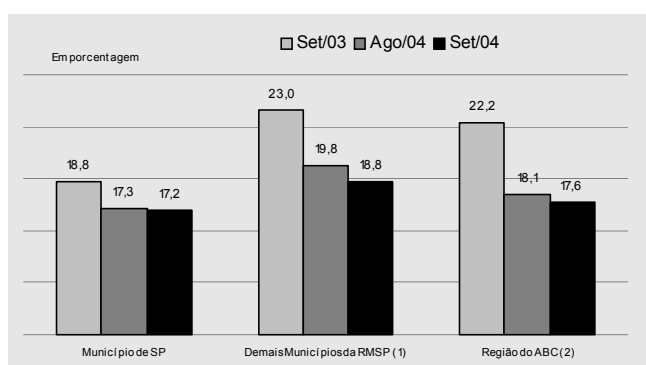
11. Em agosto de 2004, observou-se redução da taxa de desemprego total em todas as Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, com exceção de Recife, seja na comparação com o mês anterior ou com agosto de 2003 (Tabela 3).

Gráfico 2
Principais Variações das Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
Agosto-Setembro/04



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

Gráfico 3
Taxas de Desemprego Total
Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP e Região do ABC
Setembro/03-Setembro/04



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2003-2004

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Ago/03	Jul/04	Ago/04
Distrito Federal	23,6	20,9	20,3
Belo Horizonte	21,0	19,6	18,6
Porto Alegre	17,8	16,3	15,9
Recife	23,6	23,5	23,8
Salvador	28,8	25,3	25,2
São Paulo	20,0	18,5	18,3

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade-Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Seplandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

12. Em setembro, o nível de ocupação na RMSP manteve trajetória ascendente pelo sexto mês consecutivo (0,3%), embora em menor intensidade do que nos meses anteriores. Estimou-se o contingente de ocupados em 8.220 mil pessoas, 25 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/03 – Setembro/04

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/03	Ago/04	Set/04	Set-04/ Ago-04	Set-04/ Set-03	Set-04/ Ago-04	Set-04/ Set-03
Total	7.825	8.195	8.220	25	395	0,3	5,0
Indústria	1.440	1.573	1.586	13	146	0,8	10,1
Comércio	1.275	1.303	1.258	-45	-17	-3,5	-1,3
Serviços	4.139	4.360	4.406	46	267	1,1	6,5
Outros (1)	971	959	970	11	-1	1,1	-0,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

13. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento no mês:

Indústria: criação de 13 mil novas ocupações (0,8%), com ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e redução do contingente de trabalhadores autônomos;

Comércio: decréscimo de 45 mil ocupações (3,5%), com diminuição do número de assalariados com e sem carteira e de trabalhadores autônomos;

Serviços: geração de 46 mil ocupações (1,1%). Houve expansão do assalariamento sem carteira de trabalho assinada, do trabalho autônomo e do emprego público. Entre os assalariados com carteira de trabalho assinada verificou-se retração;

Outros Setores: crescimento de 11 mil ocupações (1,1%), principalmente na Construção Civil, uma vez que ocorreu redução nos Serviços Domésticos.

14. Na Indústria, após dois meses de relativa estabilidade, o nível de ocupação voltou a crescer (0,8%) devido ao desempenho positivo dos ramos de Alimentação (18,1%) e da Metal-Mecânica (2,6%). Nos demais, observou-se diminuição: Vestuário e Têxtil (3,4%), Gráfica e Papel (2,3%), Química e Borracha (1,9%) e no agregado Outras Indústrias (1,2%).
15. Com crescimento pelo quinto mês consecutivo, o nível ocupacional dos Serviços aumentou 1,1% em setembro, resultado, principalmente, da ampliação nos ramos de Alimentação (8,3%), Oficinas Mecânicas (7,8%), Reformas (4,0%), Administração e Utilidade Pública (2,8%) e Saúde (1,5%). Houve decréscimo nos ramos de Educação (3,2%), Serviços Especializados (1,2%), Serviços Auxiliares (0,9%) e Outros Serviços (0,5%).

OCUPAÇÃO

16. Segundo posição na ocupação, o crescimento do nível de assalariamento (1,1%) decorreu da ampliação tanto no setor público (2,8%) quanto no privado (0,9%). Neste último, houve aumento do número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (4,0%) e relativa estabilidade para aqueles com carteira assinada (-0,2%). O contingente de autônomos praticamente não se alterou (0,3%) (Tabela 5).

Tabela 5
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/03 – Setembro/04

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/03	Ago/04	Set/04	Set-04/ Ago-04	Set-04/ Set-03	Set-04/ Ago-04	Set-04/ Set-03
Total	7.825	8.195	8.220	25	395	0,3	5,0
Total de Assalariados (1)	4.844	5.097	5.154	57	310	1,1	6,4
Setor Privado	4.155	4.409	4.447	38	292	0,9	7,0
Com Carteira Assinada	3.130	3.270	3.263	-7	133	-0,2	4,2
Sem Carteira Assinada	1.025	1.139	1.184	45	159	4,0	15,5
Setor Público	681	688	707	19	26	2,8	3,8
Autônomos	1.698	1.754	1.759	5	61	0,3	3,6
Demais Posições (2)	1.283	1.344	1.307	-37	24	-2,8	1,9

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

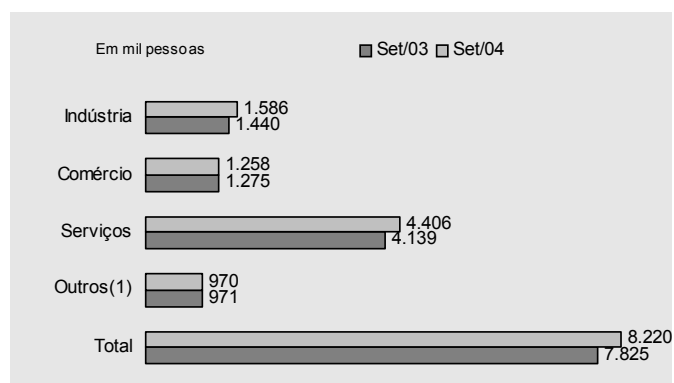
17. Entre agosto e setembro, ao contrário do observado no mês anterior, a jornada média semanal de trabalho dos assalariados diminuiu de 44 para 42 horas e a proporção daqueles que trabalharam mais do que 44 horas na semana passou de 43,7% para 35,1%. Esse movimento foi verificado em todos os setores de atividade: Indústria (de 50,6% para 36,8%); Comércio (de 60,8% para 46,7%); e Serviços (de 35,8% para 30,3%).

18. Nos últimos 12 meses, foram geradas 395 mil ocupações na Região (5,0%), com o seguinte desempenho setorial (Gráfico 4):

Indústria: expansão de 146 mil postos de trabalho (10,1%), com ampliação entre os assalariados com e sem carteira de trabalho assinada e os trabalhadores autônomos;

Comércio: diminuição de 17 mil ocupações (1,3%), principalmente no trabalho autônomo, uma vez que verificou-se ampliação do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada;

Gráfico 4
Ocupados, segundo Setor de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/03-Setembro/04



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

OCUPAÇÃO

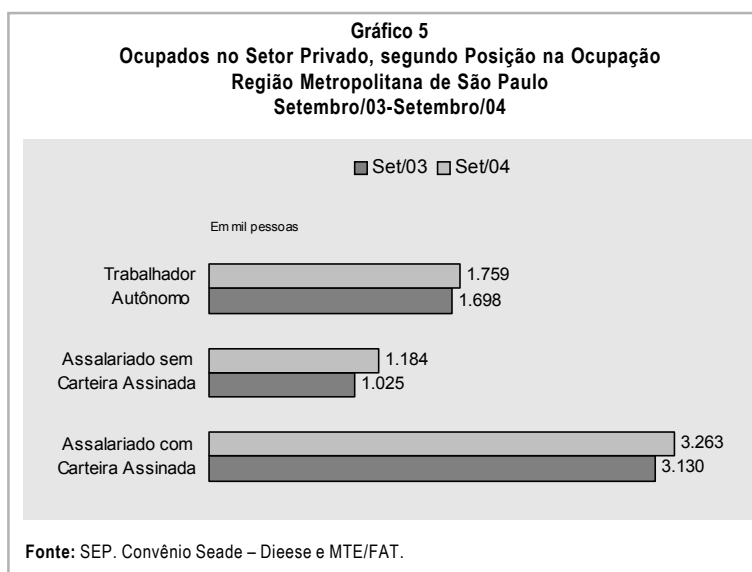
Serviços: ampliação de 267 mil ocupações (6,5%), com elevação em todas as posições na ocupação, especialmente entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada e os trabalhadores autônomos;

Outros Setores: relativa estabilidade (-0,1%).

19. Nos últimos doze meses, a elevação de 10,1% do nível de ocupação na Indústria decorreu da geração de postos de trabalho em todos os ramos de atividade, destacando-se os de Vestuário e Têxtil (19,5%), Gráfica e Papel (13,6%), Alimentação (10,6%) e Metal-Mecânica (7,6%).

20. No mesmo período, o nível ocupacional dos Serviços aumentou 6,5%, resultado de ampliações na maioria dos ramos de atividade, principalmente em Oficinas Mecânicas (27,7%), Alimentação (15,9%), Creditícios e Financeiros (15,5%), Saúde (9,3%) e Transportes (7,6%). Observou-se redução nos ramos de Limpeza e Outras Oficinas (4,7%) e Educação (1,5%).

21. Ainda em relação a setembro de 2003, por posição na ocupação, verificou-se expansão do emprego nos setores privado (7,0%) e público (3,8%), elevando o assalariamento total em 6,4%. No segmento privado, a expansão do assalariamento foi maior para aqueles sem carteira de trabalho assinada (15,5%) do que para os com carteira assinada (4,2%). Já o trabalho autônomo aumentou 3,6% (Gráfico 5).



RENDIMENTOS

22. Em agosto, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu (1,1%), alcançando R\$ 1.003, enquanto o dos assalariados variou -0,3%, passando a valer R\$ 1.051. Comparados a agosto de 2003, o rendimento dos ocupados cresceu 2,3% e o dos assalariados 0,8% (Tabela 6).

Tabela 6

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Agosto/03 – Agosto/04

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de agosto de 2004)			Variações (%)	
	Ago/03	Jul/04	Ago/04	Ago-04/ Jul-04	Ago-04/ Ago-03
Total de Ocupados	981	1.015	1.003	-1,1	2,3
Total de Assalariados (2)	1.043	1.055	1.051	-0,3	0,8
Setor Privado	994	992	983	-0,9	-1,1
Indústria	1.155	1.167	1.139	-2,4	-1,4
Comércio	716	755	759	0,5	6,0
Serviços	1.000	985	975	-1,0	-2,5
Com Carteira Assinada	1.090	1.094	1.093	-0,1	0,2
Sem Carteira Assinada	689	693	679	-2,0	-1,4
Trabalhadores Autônomos	658	737	715	-3,0	8,7

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

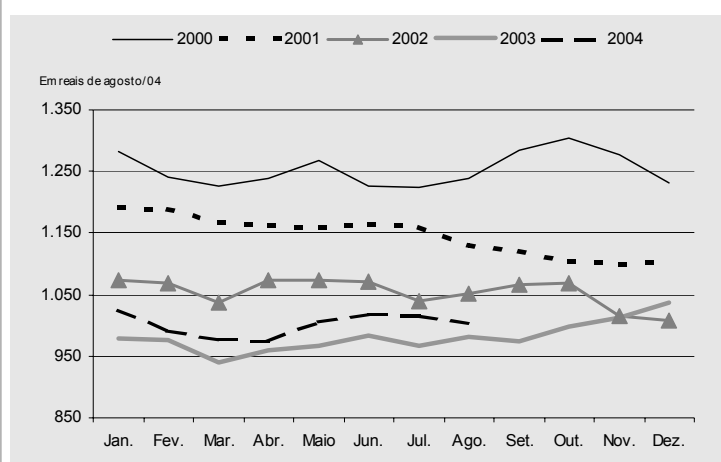
(2) Inclui setor público.

23. No setor privado, o salário médio real diminuiu 0,9%, entre julho e agosto, refletindo o decréscimo dos rendimentos pagos na Indústria (2,4%) e nos Serviços (1,0%) e a variação positiva no Comércio (0,5%). Nos últimos doze meses, o rendimento médio dos assalariados no setor privado reduziu-se em 1,1%, resultado de comportamento setorial diferenciado: retração nos Serviços (2,5%) e na Indústria (1,4%) e crescimento no Comércio (6,0%).

24. Entre julho e agosto, o rendimento médio dos assalariados com carteira assinada do setor privado manteve-se praticamente estável (-0,1%), tornando-se equivalente a R\$ 1.093, enquanto o dos assalariados sem carteira assinada apresentou redução de 2,0%, atingindo o valor de R\$ 679. O rendimento médio dos autônomos, no mesmo período, diminuiu 3,0%, passando a corresponder a R\$ 715.

Na comparação com agosto de 2003, o rendimento médio dos trabalhadores

Gráfico 6
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados
Região Metropolitana de São Paulo
2000-2004



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

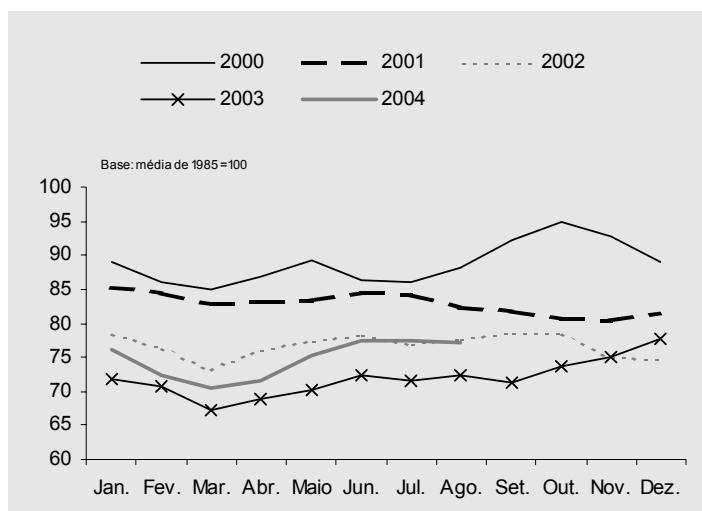
(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese

RENDIMENTOS

autônomos cresceu 8,7%, o dos assalariados com carteira assinada apresentou relativa estabilidade (0,2%) e o dos sem carteira decresceu 1,4%.

25. O rendimento médio dos homens correspondeu a R\$ 1.192, em agosto, menor em 0,6% que o de julho, enquanto o das mulheres decresceu 2,1%, passando a valer R\$ 776. Esses movimentos fizeram com que as mulheres passassem a receber o equivalente a 65,1% do rendimento dos homens, proporção inferior à de julho (66,1%). Em relação a agosto de 2003, os rendimentos de homens e mulheres aumentaram 2,8% e 1,8%, respectivamente.
26. O valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres (R\$ 201) e o valor mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos (R\$ 2.038) diminuíram 1,2% e 1,1%, respectivamente, entre julho e agosto. Comparados a agosto de 2003, esses valores decresceram 6,3% e 5,3%, respectivamente.
27. Entre julho e agosto, a massa de rendimento dos ocupados permaneceu praticamente estável (-0,2%), decorrente de variações positivas do nível de ocupação e negativas do rendimento médio. A pequena variação da massa de salários (-0,5%) deveu-se à oscilação negativa do salário médio e do nível de emprego. Em comparação a agosto de 2003, o aumento da massa de rendimento dos ocupados (6,8%) e dos assalariados (6,4%) resultou do crescimento do nível ocupacional e do rendimento médio real (Gráfico 7).

Gráfico 7
Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo
2000-2004



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone 3224.1600 Fax 3224.1700
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 3224-1600 Fax (11) 3224-1700
gadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

Setembro 2004

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

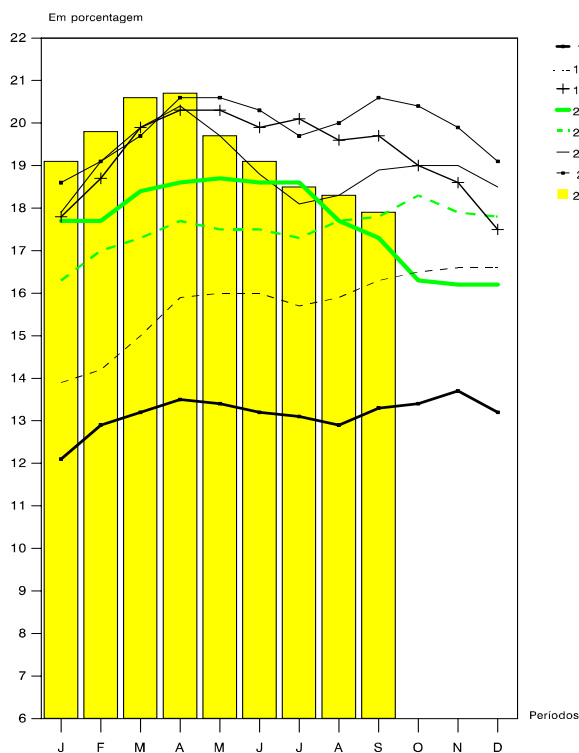
Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²					
Set-1994	7.970	123,8	6.846	121,6	1.124	139,5	5.096	119,2	61,0	14,1	
Set-1995	8.068	125,4	6.995	124,2	1.073	133,1	5.268	123,2	60,5	13,3	
Set-1996	8.465	131,5	7.212	128,1	1.253	155,5	5.144	120,3	62,2	14,8	
Set-1997	8.600	133,6	7.198	127,8	1.402	173,9	5.294	123,8	61,9	16,3	
Set-1998	8.771	136,3	7.148	127,0	1.623	201,4	5.421	126,8	61,8	18,5	
Set-1999	9.044	140,5	7.262	129,0	1.782	221,1	5.450	127,4	62,4	19,7	
Set-2000	9.293	144,4	7.685	136,5	1.608	199,5	5.482	128,2	62,9	17,3	
Set-2001	9.450	146,8	7.768	138,0	1.682	208,7	5.526	129,2	63,1	17,8	
Set-2002	9.717	151,0	7.880	140,0	1.837	227,9	5.466	127,8	64,0	18,9	
Set-2003	9.855	153,1	7.825	139,0	2.030	251,9	5.543	129,6	64,0	20,6	
Out-2003	9.897	153,8	7.878	139,9	2.019	250,5	5.519	129,0	64,2	20,4	18.665
Nov	9.878	153,5	7.912	140,5	1.966	243,9	5.556	129,9	64,0	19,9	18.687
Dez	9.905	153,9	8.013	142,3	1.892	234,7	5.547	129,7	64,1	19,1	18.709
Jan-2004	9.778	151,9	7.910	140,5	1.868	231,8	5.693	133,1	63,2	19,1	18.731
Fev	9.727	151,1	7.801	138,6	1.926	239,0	5.762	134,7	62,8	19,8	18.753
Mar	9.707	150,8	7.707	136,9	2.000	248,1	5.800	135,6	62,6	20,6	18.774
Abr	9.875	153,4	7.831	139,1	2.044	253,6	5.651	132,1	63,6	20,7	18.796
Mai	9.948	154,6	7.988	141,9	1.960	243,2	5.596	130,8	64,0	19,7	18.818
Jun	10.006	155,5	8.095	143,8	1.911	237,1	5.556	129,9	64,3	19,1	18.840
Jul	9.972	154,9	8.127	144,3	1.845	228,9	5.609	131,2	64,0	18,5	18.862
Ago	10.031	155,9	8.195	145,6	1.836	227,8	5.569	130,2	64,3	18,3	18.884
Set	10.012	155,6	8.220	146,0	1.792	222,3	5.607	131,1	64,1	17,9	18.907
Varição Mensal											
Set-2004/Ago-2004 ...	-0,2		0,3		-2,4		0,7		-0,3		
Varição no Ano											
Set-2004/Dez-2003 ...	1,1		2,6		-5,3		1,1		0,0		
Varição Anual											
Set-2004/Set-2003	1,6		5,0		-11,7		1,2		0,2		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

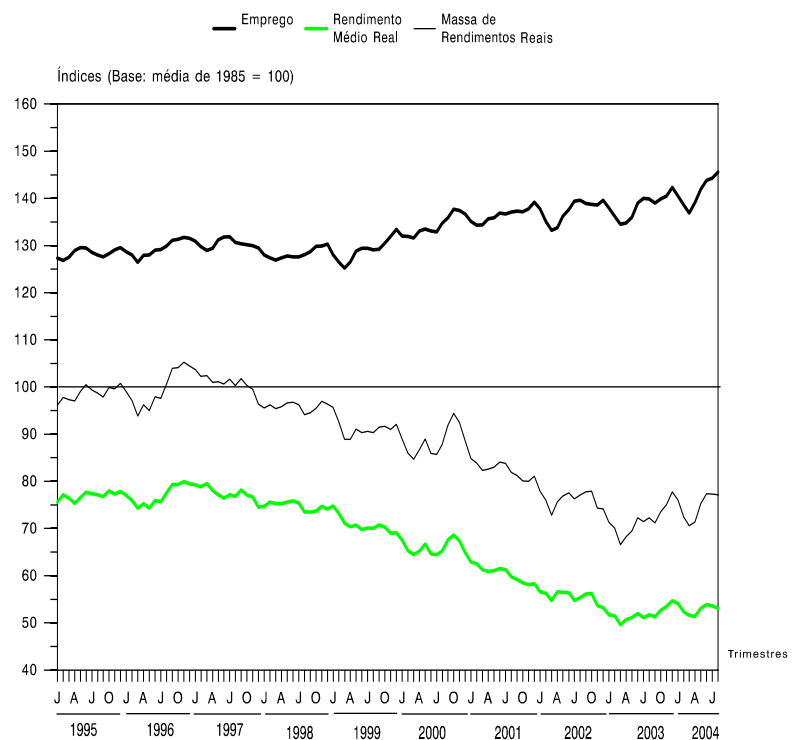
NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

GRÁFICO 1

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2004

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2

ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2004

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2004

Em reais			Em reais		
Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-1999	811	819	Nov	836	867
Fev	816	857	Dez	861	888
Mar	841	864	Jan-2002	782	836
Abr	804	806	Fev	832	890
Mai	842	856	Mar	803	849
Jun	814	865	Abr	873	885
Jul	834	837	Mai	841	881
Ago	850	887	Jun	808	862
Set	861	882	Jul	817	863
Out	826	855	Ago	888	926
Nov	826	840	Set	866	882
Dez	893	870	Out	843	855
Jan-2000	797	814	Nov	803	838
Fev	760	812	Dez	904	924
Mar	879	895	Jan-2003	842	920
Abr	831	855	Fev	852	919
Mai	823	866	Mar	849	901
Jun	799	813	Abr	932	993
Jul	844	858	Mai	893	965
Ago	883	914	Jun	908	966
Set	927	907	Jul	890	966
Out	896	912	Ago	931	969
Nov	837	836	Set	901	982
Dez	838	857	Out	976	1.029
Jan-2001	833	841	Nov	991	1.023
Fev	847	880	Dez	976	987
Mar	805	854	Jan-2004	963	1.050
Abr	829	885	Fev	910	974
Mai	855	906	Mar	950	1.011
Jun	829	837	Abr	955	1.053
Jul	855	865	Mai	1.010	1.042
Ago	825	872	Jun	1.007	1.045
Set	835	862	Jul	970	1.018
Out	839	863	Ago	1.007	1.063

FONTE: SEP, Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1994-2004

Trimestre	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
		Total	Precário	Desalento							
Set-1994	14,1	8,7	5,4	4,1	1,3	12,8	8,2	4,7	16,4	9,7	6,7
Set-1995	13,3	9,0	4,3	3,3	0,9	12,9	8,7	4,2	14,0	9,7	4,3
Set-1996	14,8	9,9	4,9	3,6	1,3	13,6	8,9	4,6	17,2	11,6	5,6
Set-1997	16,3	10,5	5,8	4,2	1,6	15,2	9,6	5,6	18,3	12,3	6,1
Set-1998	18,5	11,7	6,8	4,7	2,0	17,3	11,3	6,0	20,8	12,5	8,2
Set-1999	19,7	12,2	7,5	5,6	1,9	18,2	11,1	7,1	22,4	14,3	8,1
Set-2000	17,3	11,0	6,3	4,2	2,1	15,8	10,3	5,5	19,6	12,1	7,4
Set-2001	17,8	11,5	6,3	4,5	1,8	16,6	11,2	5,4	19,6	12,1	7,5
Set-2002	18,9	12,2	6,7	4,7	2,1	18,0	11,8	6,2	20,3	12,6	7,6
Set-2003	20,6	13,2	7,4	5,3	2,0	18,8	12,1	6,8	23,0	14,8	8,2
Out-2003	20,4	13,2	7,2	5,3	1,9	18,7	12,3	6,4	22,7	14,4	8,4
Nov	19,9	12,6	7,3	5,2	2,1	18,2	11,8	6,4	22,2	13,8	8,4
Dez	19,1	12,0	7,1	5,0	2,0	17,8	11,7	6,1	20,9	12,5	8,4
Jan-2004	19,1	11,9	7,2	5,0	2,1	18,1	11,7	6,4	20,3	12,2	8,1
Fev	19,8	12,6	7,2	5,0	2,2	19,1	12,2	6,9	20,7	13,1	7,6
Mar	20,6	13,3	7,3	5,1	2,2	20,4	12,9	7,5	21,0	13,8	7,2
Abr	20,7	13,2	7,5	5,2	2,2	20,5	12,8	7,7	20,9	13,8	7,1
Mai	19,7	12,3	7,4	5,2	2,1	19,7	12,3	7,4	19,7	12,4	7,3
Jun	19,1	11,8	7,3	5,2	2,1	18,5	11,4	7,1	20,0	12,4	7,6
Jul	18,5	11,7	6,8	5,0	1,9	17,7	11,4	6,4	19,7	12,2	7,5
Ago	18,3	11,7	6,6	4,9	1,8	17,3	11,2	6,1	19,8	12,3	7,5
Set	17,9	11,4	6,5	4,8	1,7	17,2	11,2	6,0	18,8	11,5	7,2
Varição Mensal											
Set-2004/Ago-2004 ...	-2,2	-2,6	-1,5	-2,0	-5,6	-0,6	0,0	-1,6	-5,1	-6,5	-4,0
Varição no Ano											
Set-2004/Dez-2003 ...	-6,3	-5,0	-8,5	-4,0	-15,0	-3,4	-4,3	-1,6	-10,0	-8,0	-14,3
Varição Anual											
Set-2004/Set-2003	-13,1	-13,6	-12,2	-9,4	-15,0	-8,5	-7,4	-11,8	-18,3	-22,3	-12,2

FONTE: SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Set-1994	14,1	12,9	15,8	38,9	37,5	20,3	11,1	6,8	7,7	19,0	12,2	1,9
Set-1995	13,3	11,9	15,3	44,2	33,3	18,4	10,6	7,0	7,7	17,5	11,6	1,7
Set-1996	14,8	13,5	16,6	43,5	38,5	21,1	11,2	8,6	8,7	19,2	13,1	1,7
Set-1997	16,3	15,0	18,0	38,5	41,4	23,3	13,1	9,6	10,3	20,7	14,5	1,8
Set-1998	18,5	16,0	21,8	40,3	45,8	26,0	15,4	11,4	11,2	24,0	16,4	2,1
Set-1999	19,7	17,9	22,0	50,3	48,3	27,3	16,3	12,8	12,2	25,3	17,4	2,4
Set-2000	17,3	14,5	20,7	45,5	46,8	24,2	13,9	10,8	9,9	22,7	14,8	2,4
Set-2001	17,8	14,7	21,5	48,7	48,5	25,9	13,9	11,0	10,2	23,3	15,2	2,6
Set-2002	18,9	16,7	21,5	49,7	49,5	27,5	14,8	12,8	11,6	24,3	16,6	2,4
Set-2003	20,6	17,7	23,9	46,8	52,1	31,3	16,4	13,3	12,3	26,5	17,8	2,7
Out-2003	20,4	18,3	22,9	48,4	52,3	30,6	16,8	12,6	12,3	26,2	17,8	2,6
Nov	19,9	17,7	22,4	48,8	52,7	29,6	16,5	12,6	11,7	25,9	17,3	2,6
Dez	19,1	17,0	21,6	44,2	52,9	28,3	15,8	12,2	11,3	24,9	16,7	2,4
Jan-2004	19,1	16,6	21,9	39,8	53,6	28,8	15,2	12,6	11,2	25,0	16,6	2,4
Fev	19,8	17,4	22,7	41,7	57,4	30,0	15,5	12,8	11,4	26,1	17,2	2,6
Mar	20,6	18,0	23,7	41,6	58,5	32,1	15,7	13,3	11,5	27,5	17,7	2,9
Abr	20,7	18,2	23,5	45,4	57,5	32,8	16,1	12,3	11,3	27,5	17,7	2,9
Mai	19,7	16,9	23,0	43,4	53,6	31,5	15,5	11,7	10,2	26,5	16,9	2,8
Jun	19,1	16,4	22,3	43,2	53,1	30,1	15,2	11,7	10,2	25,5	16,3	2,8
Jul	18,5	15,8	21,8	50,0	54,1	28,8	14,7	11,3	9,9	24,9	15,7	2,8
Ago	18,3	16,0	21,1	48,2	53,5	29,4	14,4	10,7	9,9	24,5	15,5	2,9
Set	17,9	15,8	20,4	44,7	51,8	28,7	13,8	10,5	9,8	23,8	15,0	2,8
Varição Mensal												
Set-2004/Ago-2004 ...	-2,2	-1,3	-3,3	-7,3	-3,2	-2,4	-4,2	-1,9	-1,0	-2,9	-3,2	-3,4
Varição no Ano												
Set-2004/Dez-2003 ...	-6,3	-7,1	-5,6	1,1	-2,1	1,4	-12,7	-13,9	-13,3	-4,4	-10,2	16,7
Varição Anual												
Set-2004/Set-2003	-13,1	-10,7	-14,6	-4,5	-0,6	-8,3	-15,9	-21,1	-20,3	-10,2	-15,7	3,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Ago-1994	63,7	68,7	62,8	61,9	65,2	84,8
Ago-1995	68,9	67,1	75,5	71,4	68,7	112,1
Ago-1996	70,6	68,8	78,8	75,4	71,0	114,0
Ago-1997	72,0	74,3	76,0	74,6	71,9	125,3
Ago-1998	69,4	68,9	78,4	73,0	69,6	119,2
Ago-1999	67,2	65,2	64,9	75,8	67,8	119,4
Ago-2000	62,2	60,5	63,6	68,7	63,0	111,1
Ago-2001	57,0	55,1	63,7	61,7	57,5	103,9
Ago-2002	54,6	55,4	57,1	58,2	55,7	95,3
Ago-2003	51,8	53,0	50,0	55,9	52,2	93,3
Set-2003	51,3	52,0	52,8	55,3	52,1	89,9
Out	52,1	52,4	53,1	56,3	53,0	92,2
Nov	52,3	53,2	52,8	56,1	53,5	88,0
Dez	52,8	54,0	52,3	56,8	53,7	91,7
Jan-2004	52,8	51,6	57,1	57,2	53,1	96,0
Fev	51,5	50,9	56,9	55,1	51,6	97,5
Mar	50,9	50,1	57,2	54,3	51,2	94,4
Abr	50,7	52,7	53,2	53,1	52,1	85,7
Mai	51,9	53,3	52,7	55,3	52,9	88,9
Jun	52,8	56,0	51,6	55,7	54,0	91,7
Jul	51,7	53,5	52,7	55,1	52,4	93,8
Ago	51,2	52,2	53,0	54,5	52,3	92,0
Varição Mensal						
Ago-2004/Jul-2004	-0,9	-2,4	0,5	-1,0	-0,1	-2,0
Varição no Ano						
Ago-2004/Dez-2003	-3,0	-3,3	1,3	-3,9	-2,7	0,3
Varição Anual						
Ago-2004/Ago-2003	-1,1	-1,4	6,0	-2,5	0,2	-1,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

NOTA: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Ago-1994	1.223	1.497	901	1.106	1.362	626
Ago-1995	1.324	1.464	1.082	1.277	1.436	827
Ago-1996	1.356	1.500	1.129	1.348	1.483	841
Ago-1997	1.382	1.620	1.089	1.334	1.503	925
Ago-1998	1.333	1.502	1.123	1.305	1.455	880
Ago-1999	1.291	1.422	931	1.356	1.417	881
Ago-2000	1.194	1.319	911	1.228	1.316	820
Ago-2001	1.095	1.201	912	1.103	1.202	767
Ago-2002	1.049	1.208	818	1.041	1.164	704
Ago-2003	994	1.155	716	1.000	1.090	689
Set-2003	986	1.135	757	988	1.089	663
Out	1.001	1.142	761	1.006	1.107	681
Nov	1.004	1.161	757	1.002	1.118	650
Dez	1.014	1.178	750	1.015	1.123	677
Jan-2004	1.013	1.125	819	1.023	1.110	709
Fev	989	1.110	816	986	1.077	720
Mar	978	1.093	820	971	1.071	697
Abr	974	1.149	763	950	1.089	633
Mai	996	1.162	756	988	1.106	657
Jun	1.013	1.221	740	996	1.128	677
Jul	992	1.167	755	985	1.094	693
Ago	983	1.139	759	975	1.093	679

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de agosto de 2004.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					Total de Autônomos
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹			Setor Público ³		
						Total	Setor Privado				
					Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada				
Set-1994	121,6	92,9	144,2	141,1	107,6	114,7	113,7	106,0	162,7	123,3	146,8
Set-1995	124,2	91,2	146,5	148,5	106,9	115,4	114,7	107,3	161,6	123,5	153,3
Set-1996	128,1	86,5	150,1	155,9	121,5	114,8	114,5	104,7	176,1	119,5	163,9
Set-1997	127,8	79,7	150,8	161,6	118,2	113,3	113,8	103,5	178,9	114,0	172,0
Set-1998	127,0	76,8	149,7	162,4	117,4	112,4	113,0	102,3	180,7	112,0	178,5
Set-1999	129,0	77,3	149,4	165,3	123,3	112,5	112,7	99,7	194,5	113,8	181,3
Set-2000	136,5	84,7	153,2	174,9	128,4	121,2	122,2	105,8	225,8	119,0	189,1
Set-2001	138,0	82,3	161,7	179,5	122,1	125,0	127,0	110,3	231,7	117,6	192,1
Set-2002	140,0	83,4	163,0	177,6	139,5	124,9	127,2	109,0	241,8	114,9	195,8
Set-2003	139,0	78,2	160,8	180,8	137,5	122,6	123,0	107,4	221,5	122,6	199,0
Out-2003	139,9	78,7	161,0	183,4	134,9	123,4	124,6	108,1	228,2	120,6	202,1
Nov	140,5	82,0	159,7	182,8	134,5	123,4	124,9	108,0	230,8	119,7	205,0
Dez	142,3	84,9	164,8	184,1	131,5	124,7	125,8	109,1	230,4	122,6	208,5
Jan-2004	140,5	83,7	161,6	183,5	125,6	124,3	125,8	109,1	230,8	119,5	201,1
Fev	138,6	82,6	158,5	181,6	122,6	122,6	124,1	108,2	224,3	117,9	199,3
Mar	136,9	77,9	156,6	180,4	127,6	122,1	123,7	107,4	226,5	115,2	194,2
Abr	139,1	80,8	164,0	180,3	129,7	123,9	125,0	108,3	230,1	121,2	198,2
Mai	141,9	83,7	169,3	182,5	131,1	127,4	128,9	110,7	243,3	122,3	197,5
Jun	143,8	85,2	171,6	184,9	131,8	128,1	129,9	112,5	239,7	121,0	199,2
Jul	144,3	85,2	167,2	188,1	131,1	129,4	131,1	112,4	249,4	121,5	199,1
Ago	145,6	85,4	164,4	190,4	135,8	129,0	130,6	112,2	246,1	123,9	205,5
Set	146,0	86,1	158,7	192,5	137,3	130,5	131,7	112,0	255,9	127,3	206,1
Varição Mensal											
Set-2004/Ago-2004	0,3	0,8	-3,5	1,1	1,1	1,1	0,9	-0,2	4,0	2,8	0,3
Varição no Ano											
Set-2004/Dez-2003	2,6	1,5	-3,7	4,5	4,4	4,6	4,7	2,6	11,1	3,8	-1,1
Varição Anual											
Set-2004/Set-2003	5,0	10,1	-1,3	6,5	-0,1	6,4	7,0	4,2	15,5	3,8	3,6

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Set-1994	109,2	83,7	76,3	74,5	89,4	89,9	92,8	101,4	81,7	133,1	112,2	85,7
Set-1995	111,5	82,1	75,0	70,0	80,7	90,9	86,1	109,5	78,1	135,2	117,7	48,2
Set-1996	115,0	77,9	68,8	69,5	81,4	85,4	108,8	90,7	83,3	138,5	134,1	76,8
Set-1997	114,8	71,8	69,4	62,4	69,2	78,2	89,0	79,4	83,3	139,1	129,0	76,8
Set-1998	114,0	69,2	66,9	71,9	60,5	68,4	83,6	78,4	68,5	138,2	134,5	87,5
Set-1999	115,8	69,6	56,8	71,6	64,6	76,0	112,7	90,6	72,5	137,8	142,9	76,8
Set-2000	122,5	76,3	65,2	71,5	78,6	70,9	103,5	100,8	64,1	141,3	149,6	125,0
Set-2001	123,9	74,1	66,1	66,4	70,5	79,1	123,0	83,5	83,7	149,2	135,8	67,9
Set-2002	125,6	75,2	63,8	69,0	80,7	79,9	105,2	90,9	91,2	150,4	155,1	98,2
Set-2003	124,8	70,4	61,4	68,5	61,9	70,6	100,0	97,2	90,4	148,4	157,5	57,1
Out-2003	125,6	70,9	59,9	68,5	65,9	72,0	98,2	98,3	84,9	148,5	156,9	55,4
Nov	126,1	73,9	61,1	69,7	70,4	77,5	103,8	104,4	78,9	147,4	155,8	85,7
Dez	127,8	76,4	62,7	78,5	72,7	87,8	108,6	101,2	76,5	152,0	152,4	85,7
Jan-2004	126,1	75,4	64,4	71,6	66,1	86,4	107,5	103,3	69,3	149,1	148,7	73,2
Fev	124,4	74,4	64,4	74,1	63,6	85,9	107,6	96,6	68,5	146,2	146,7	55,4
Mar	122,9	70,1	61,8	67,5	60,5	72,1	96,8	95,4	73,7	144,5	151,8	53,6
Abr	124,9	72,8	63,2	77,0	66,7	71,0	101,4	94,0	78,1	151,3	150,7	69,6
Mai	127,4	75,4	64,5	79,9	71,9	76,4	103,3	94,9	79,7	156,2	150,2	83,9
Jun	129,1	76,8	64,5	81,0	76,4	71,3	112,2	96,4	74,1	158,3	154,0	87,5
Jul	129,6	76,7	64,6	81,9	76,0	67,4	115,0	94,9	74,5	154,2	154,6	71,4
Ago	130,7	76,9	64,3	75,7	76,5	66,1	116,2	103,1	68,5	151,7	161,3	103,6
Set	131,1	77,6	66,0	74,3	73,9	78,1	113,6	101,9	72,1	146,4	156,4	146,4
Varição Mensal												
Set-2004/Ago-2004	0,3	0,8	2,6	-1,9	-3,4	18,1	-2,3	-1,2	5,2	-3,5	-3,0	41,4
Varição no Ano												
Set-2004/Dez-2003	2,6	1,5	5,3	-5,4	1,6	-11,1	4,6	0,7	-5,7	-3,7	2,6	70,8
Varição Anual												
Set-2004/Set-2003	5,0	10,1	7,6	8,4	19,5	10,6	13,6	4,9	-20,3	-1,3	-0,7	156,3

(Continua)

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Ago-1994	120,0	64,3	77,1	112,5	64,8	72,8
Ago-1995	124,6	77,2	96,1	115,1	70,8	81,4
Ago-1996	126,8	77,6	98,3	113,1	72,2	81,6
Ago-1997	128,0	76,9	98,3	113,5	73,6	83,5
Ago-1998	126,3	73,6	92,8	112,2	70,9	79,5
Ago-1999	128,7	70,0	90,0	111,2	69,3	77,0
Ago-2000	135,3	65,2	88,1	120,1	63,8	76,5
Ago-2001	137,8	59,8	82,3	124,7	58,6	73,0
Ago-2002	140,6	55,3	77,7	125,9	55,6	70,0
Ago-2003	139,9	51,7	72,3	122,6	52,6	64,4
Set-2003	139,0	51,3	71,2	122,6	52,5	64,3
Out	139,9	52,7	73,6	123,4	53,4	65,9
Nov	140,5	53,5	75,1	123,4	54,1	66,6
Dez	142,3	54,7	77,8	124,7	54,0	67,3
Jan-2004	140,5	54,1	76,0	124,3	54,1	67,2
Fev	138,6	52,3	72,4	122,6	52,8	64,7
Mar	136,9	51,6	70,6	122,1	53,1	64,8
Abr	139,1	51,4	71,4	123,9	53,0	65,6
Mai	141,9	53,1	75,3	127,4	54,1	68,9
Jun	143,8	53,9	77,4	128,1	54,4	69,6
Jul	144,3	53,6	77,3	129,4	53,3	68,9
Ago	145,6	53,1	77,2	129,0	53,2	68,5
Varição Mensal						
Ago-2004/Jul-2004	0,8	-1,0	-0,2	-0,3	-0,2	-0,5
Varição no Ano						
Ago-2004/Dez-2003	2,3	-3,0	-0,8	3,4	-1,6	1,8
Varição Anual						
Ago-2004/Ago-2003	4,1	2,6	6,8	5,2	1,1	6,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 8
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Ago-1994	53,6	57,2	61,1	63,1	66,0	51,7	57,0	62,1	62,2	67,2
Ago-1995	87,0	78,0	77,6	77,9	78,9	74,1	70,6	69,6	69,1	71,9
Ago-1996	83,3	77,7	75,2	75,6	80,0	71,8	72,2	73,9	71,5	71,4
Ago-1997	83,3	83,9	78,3	77,5	81,4	79,1	71,9	69,6	69,4	73,8
Ago-1998	82,5	82,2	76,0	70,2	72,7	77,9	72,5	68,6	68,4	71,9
Ago-1999	74,1	78,7	70,6	67,4	68,9	77,1	71,9	65,9	68,0	68,1
Ago-2000	71,4	72,8	67,2	62,0	63,7	71,4	68,4	61,5	62,6	62,2
Ago-2001	75,8	68,3	62,5	57,6	55,2	70,4	65,8	60,1	55,5	55,1
Ago-2002	70,2	63,0	57,9	52,4	52,7	67,0	64,9	56,9	53,4	52,0
Ago-2003	66,1	58,8	51,8	50,1	51,9	63,0	57,5	53,1	47,6	49,5
Set-2003	63,0	57,0	51,9	49,6	51,3	62,8	57,5	53,1	48,4	51,6
Out	65,3	56,4	51,3	49,6	51,3	61,9	57,4	52,4	49,3	51,6
Nov	65,1	56,4	53,9	49,3	51,1	61,8	57,8	52,4	51,3	51,6
Dez	64,9	61,2	53,9	49,2	51,0	61,6	59,8	52,2	51,1	51,2
Jan-2004	64,6	61,1	53,9	49,1	50,8	61,5	59,8	53,0	51,1	51,0
Fev	64,1	60,2	52,0	48,5	50,1	60,8	59,5	51,9	49,3	50,4
Mar	63,8	60,1	52,9	48,3	50,1	60,5	59,4	51,2	49,5	50,3
Abr	63,7	60,1	52,8	48,2	49,9	60,7	59,9	51,3	50,2	50,2
Mai	63,5	60,0	56,4	48,2	49,9	60,4	61,8	52,7	50,2	50,1
Jun	63,4	60,0	56,7	48,2	49,9	60,4	61,8	53,1	50,2	50,1
Jul	62,6	59,8	56,1	48,0	49,7	60,2	61,7	53,8	50,0	49,4
Ago	61,9	59,0	55,7	47,5	49,1	59,4	60,4	53,6	48,8	49,4
Varição Mensal										
Ago-2004/Jul-2004	-1,2	-1,2	-0,7	-1,1	-1,1	-1,3	-2,2	-0,2	-2,3	0,0
Varição no Ano										
Ago-2004/Dez-2003	-4,6	-3,5	3,3	-3,6	-3,6	-3,5	0,9	2,8	-4,5	-3,6
Varição Anual										
Ago-2004/Ago-2003	-6,3	0,4	7,4	-5,3	-5,3	-5,7	5,0	0,9	2,6	-0,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluíse os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluíse os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Set-1994	123,8	127,2	136,3	111,0	112,5	160,8	110,3	102,6	130,9	123,2	129,2	187,2	123,2
Set-1995	130,3	153,3	136,5	117,5	119,5	176,1	97,0	90,3	144,8	133,2	149,6	240,5	126,2
Set-1996	136,8	175,3	124,6	122,0	119,0	197,7	108,0	76,6	155,6	139,3	145,7	232,0	147,5
Set-1997	141,8	211,6	135,4	114,4	119,6	212,2	108,4	84,3	140,0	134,8	141,7	315,4	158,6
Set-1998	142,5	205,8	124,9	114,1	138,0	224,5	105,2	77,2	152,4	137,2	148,8	270,4	152,5
Set-1999	145,0	194,6	126,2	111,8	136,8	221,5	117,5	75,9	152,0	141,2	150,0	291,0	159,7
Set-2000	153,5	204,2	152,9	122,7	152,6	234,3	114,4	79,0	154,7	149,0	152,7	332,6	167,1
Set-2001	157,5	159,3	150,3	128,1	135,7	236,5	125,5	71,9	169,0	146,3	177,3	424,8	172,1
Set-2002	155,8	166,1	158,9	130,2	129,9	230,1	117,9	73,6	174,2	154,7	149,2	419,8	176,2
Set-2003	158,6	182,0	131,9	138,2	135,6	269,9	116,3	73,3	147,5	150,7	168,8	446,9	174,6
Out-2003	160,9	192,4	143,9	146,5	142,5	256,7	117,7	76,0	150,3	146,8	167,9	428,0	181,3
Nov	160,4	185,5	148,3	146,3	142,5	248,0	115,2	77,0	156,0	153,9	166,4	417,4	178,7
Dez	161,6	189,5	149,4	137,6	142,5	251,0	117,2	79,7	163,7	164,1	163,6	407,6	180,1
Jan-2004	161,0	164,5	134,5	131,7	134,0	254,6	111,8	81,5	170,8	161,1	178,2	454,0	178,9
Fev	159,4	180,0	142,1	134,5	130,1	257,0	110,2	83,7	162,8	151,5	180,8	436,6	173,0
Mar	158,3	173,8	142,8	141,3	127,0	248,3	109,4	79,4	163,8	151,5	185,6	420,7	172,7
Abr	158,2	182,7	159,3	136,4	132,2	254,8	118,2	72,7	157,6	153,2	172,3	399,2	171,7
Mai	160,1	172,7	161,6	139,4	134,3	258,5	119,6	72,2	166,1	156,6	162,8	424,9	174,3
Jun	162,3	170,4	167,7	133,2	141,9	275,2	117,2	83,1	161,1	154,5	157,4	457,5	175,5
Jul	165,1	185,0	156,6	137,5	142,2	277,9	115,4	81,9	158,5	154,9	167,2	477,2	183,9
Ago	167,1	187,5	156,3	131,1	145,5	283,7	114,6	84,5	157,8	153,4	181,9	482,1	187,9
Set	168,9	195,0	168,5	131,7	145,9	280,4	117,8	84,7	170,9	148,5	184,6	477,6	187,0
Varição Mensal													
Set-2004/Ago-2004 ..	1,1	4,0	7,8	0,5	0,3	-1,2	2,8	0,3	8,3	-3,2	1,5	-0,9	-0,5
Varição no Ano													
Set-2004/Dez-2003 ..	4,5	2,9	12,7	-4,2	2,3	11,7	0,5	6,3	4,4	-9,5	12,8	17,2	3,8
Varição Anual													
Set-2004/Set-2003	6,5	7,1	27,7	-4,7	7,6	3,9	1,3	15,5	15,9	-1,5	9,3	6,9	7,1

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Trimestres	Rendimento Médio Real				
	Ocupados ¹			Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴		Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Ago-1994	1.229	64,2		1.295	64,7
Ago-1995	1.473	76,9		1.415	70,6
Ago-1996	1.476	77,1		1.439	71,9
Ago-1997	1.455	76,0		1.458	72,8
Ago-1998	1.391	72,7		1.404	70,1
Ago-1999	1.326	69,3		1.374	68,6
Ago-2000	1.239	64,7		1.267	63,3
Ago-2001	1.132	59,1		1.161	58,0
Ago-2002	1.050	54,9		1.108	55,3
Ago-2003	981	51,2		1.043	52,1
Set-2003	974	50,9		1.043	52,1
Out	999	52,2		1.060	52,9
Nov	1.014	52,9		1.072	53,6
Dez	1.037	54,1		1.071	53,5
Jan-2004	1.025	53,5		1.071	53,5
Fev	992	51,8		1.048	52,3
Mar	977	51,0		1.050	52,4
Abr	973	50,8		1.050	52,4
Mai	1.004	52,5		1.070	53,4
Jun	1.019	53,2		1.076	53,7
Jul	1.015	53,0		1.055	52,7
Ago	1.003	52,4		1.051	52,5
Varição Mensal					
Ago-2004/Jul-2004		-1,1			-0,3
Varição no Ano					
Ago-2004/Dez-2003		-3,2			-1,8
Varição Anual					
Ago-2004/Ago-2003		2,3			0,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de agosto de 2004. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Ago-1994	174	345	658	1.355	2.738	266	428	756	1.411	2.774
Ago-1995	282	470	836	1.673	3.273	381	529	847	1.568	2.970
Ago-1996	271	468	810	1.622	3.318	369	541	900	1.620	2.950
Ago-1997	271	506	844	1.663	3.376	406	540	847	1.575	3.046
Ago-1998	268	496	819	1.507	3.013	400	544	835	1.550	2.968
Ago-1999	241	475	761	1.446	2.858	396	540	802	1.541	2.810
Ago-2000	232	439	724	1.330	2.641	367	513	749	1.420	2.567
Ago-2001	246	412	673	1.236	2.289	361	494	732	1.259	2.275
Ago-2002	228	380	624	1.124	2.187	344	487	692	1.212	2.147
Ago-2003	215	355	558	1.076	2.153	323	431	647	1.079	2.045
Set-2003	204	344	559	1.065	2.129	323	431	646	1.098	2.129
Out	212	340	553	1.064	2.129	318	430	638	1.118	2.129
Nov	211	340	580	1.059	2.119	317	433	638	1.163	2.129
Dez	211	369	581	1.057	2.114	316	449	635	1.159	2.114
Jan-2004	210	369	581	1.053	2.107	316	449	645	1.159	2.107
Fev	208	363	560	1.040	2.077	312	446	632	1.118	2.081
Mar	207	362	570	1.038	2.076	311	445	623	1.122	2.076
Abr	207	362	569	1.035	2.071	312	449	624	1.138	2.071
Mai	206	362	608	1.035	2.069	310	464	642	1.139	2.070
Jun	206	362	610	1.034	2.070	310	464	646	1.138	2.070
Jul	203	360	604	1.030	2.061	309	463	654	1.133	2.038
Ago	201	356	600	1.019	2.038	305	453	653	1.107	2.038

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de agosto de 2004.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.